

**Juan Adolfo Bonaccini, Maria de Paz Nunes Medeiros, Markus Figueira de Silva e Oscar Frederico Bauchwitz (Org.). *Metafísica: história e problemas: atas do I Colóquio Internacional da Metafísica*. Natal: EDUFRN, 2006, 332 páginas. [Coleção Metafísica n. 5].**

*Glenn W. Erickson* \*

Essa coletânea é o quinto número da coleção Metafísica, organizado pelo PPFIL/UFRN, e o primeiro em colaboração com a EDUFRN, a editora da UFRN, que substituiu a Relume Dumará nesta função depois da compra da última editora pela Ediouro. Ela contém vinte e quatro ensaios, de um tamanho médio de treze páginas, e um Prefácio escrito pelo primeiro dos organizadores. Representa as atas do I Colóquio Internacional da Metafísica, organizado pelo Departamento de Filosofia e Programa de Pós-Graduação em Filosofia, da UFRN em Natal, Rio Grande do Norte, e realizado no campus da mesma instituição em 2003. O evento foi tão bem sucedido que se repetiu no II Colóquio Internacional de Metafísica em 2006.

Representados por ensaios são os seguintes professores do DFIL/UFRN: Abraão Costa Andrade, Ângela Maria Paiva Cruz, José Eduardo de Almeida Moura, Juan Adolfo Bonaccini, Markus Figueira da Silva, Monalisa Carrilho de Macedo, Oscar Frederico Bauchwitz, Rubem Guedes Nunes, e Tassos Lycurgo. Ainda dois estudantes do Programa de Pós-graduação em Letras são contribuintes: Ector Pablo Dantas Beserra e Rosanne Bezerra de Araújo.

Outros estados nordestinos que mandaram professores são Ceará, Paraíba e Pernambuco: Daniel Lins, José Maria Arruda e Manfredo Araújo de Oliveira (UFC), e Emanuel Ângelo da Rocha

---

\* Professor titular do Departamento de Filosofia da UFRN. *E-mail:* ericksons@ufrnet.br

Fragoso (UECE); André Leclerc (UFPB) e José Trindade Santos (UFPB / Universidade de Lisboa); e Vincenzo Di Matteo (UFPE) e Marcos Ribeiro Nunes Costa (UNICAP-PE). Logo depois do Colóquio, um doutorado interinstitucional de filosofia foi estabelecido entre UFRN, UFPB e UFPE.

Além desses, houve sete participantes de São Paulo e Rio de Janeiro: José Renivaldo Rufino, e Sara Albieri (USP), e Oswaldo Giacoia Junior (UNICAMP); e Fernando Santoro (UFRJ), Jorge Vasconcellos (UGF-RJ), Marco Antônio Casanova (UERJ), e Oswaldo Chateaubriand (PUC-RJ). No total, onze universidades de seis estados brasileiros foram representadas por contribuintes; houve doze contribuintes ou organizadores da UFRN, e quinze de outras instituições. A esperança de realizar um “colóquio internacional” foi derrotada pela ausência de contribuintes a este volume que viajaram mais longe do que as metrópoles brasileiras.

A coletânea tem ensaios sobre escritores específicos Aristóteles (Santoro), Augustino (Rufino), Henri Bérgrson (Vasconcellos), Calderón de la Barca (Araújo), Deleuze (Lins), Epicuro (Figueira), Eriúgena (Bauchwitz), Ficino (Macedo), Freud (Matteo), Heidegger (Casanova), David Hume (Albieri), Kant (Andrade), Guimarães Rosa (Beserra), e Spinoza (Fragoso). Há dois ensaios sobre ambos Platão (Santos, e Giacoia Junior) e Hegel (Arruda, e Nunes). Ensaio melhor caracterizados pelo tópico que um escritor específico são aqueles sobre o maniqueísmo (Costa), o eliminativismo (Leclerc), a ética deontica (Cruz, Lycurgo e Moura), a ontologia e lógica (Chateaubriand), a lógica e a metafísica (Oliveira), e a metafísica e a filosofia (Bonaccini). Dos tópicos dos ensaios, vários viajaram muito para chegar à metafísica. Houve três ensaios sobre figuras literárias: Beserra sobre Rosa, Nunes sobre Joyce (e Hegel) e Araújo sobre Calderón. Leclerc sobre eliminativismo é psicologia ou epistemologia, não metafísica; os três autores sobre ética deontica, ética deontica.

Os ensaios são organizados alfabeticamente pelo primeiro nome. Aqueles do canadense francês Leclerc e do argentino Bauchwitz são escritos em francês e castelhano. Dos organizadores e

contribuintes, cinco são mulheres e vinte e dois homens. Os ensaios mais curtos são de seis páginas (Araújo e Macedo); e o ensaio mais longo é de trinta e duas folhas (Oliveira). Não há uniformidade de aparato estudioso, e em nenhum ensaio o ABNT é aplicado com consistência. A área de metafísica é demasiadamente abrangente para que exista unidade temática no livro. O nível filosófico varia muito entre os ensaios, a partir de alguns por estrelas da filosofia brasileira. Todavia, conforme seus interesses, o leitor geral pode aproveitar de algumas coisas.